

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DA MOSCA-DAS-GALHAS EM VARIEDADES DE MANDIOCA

EVALUATION OF THE INCIDENCE OF LEAF-GALL MIDGE IN CASSAVA VARIETIES

Aloyséia Cristina da Silva Noronha¹; **Regiane da Conceição Vieira**²; **Leonardo Souza Duarte**²

¹Pesquisador. CEP: 66095-903, Belém - PA. Embrapa Amazônia Oriental; ²Discente. Estr. Principal da Ufra, 2150 - Curió Utinga, Belém - PA. Universidade Federal Rural da Amazônia

Resumo:

Dentre as pragas que atacam a cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz - Euphorbiaceae), a mosca-das-galhas *Jatrophobia brasiliensis* Rübsaamen (Diptera: Cecidomyiidae) induz uma reação fisiológica principalmente nas folhas, com a formação de galhas (verrugas). Os insetos indutores de galhas são considerados de pouca importância econômica. Resultados obtidos em avaliações quanto à ocorrência de pragas em variedades de mandioca do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Amazônia Oriental, são promissores em relação a variedades menos atacadas ou que expressam menos danos ocasionados por artrópodes, com destaque para a variedade Maniçobeira. Este trabalho teve por objetivo avaliar variedades de mandioca quanto à presença da mosca-das-galhas, como parte de um estudo sobre fontes de resistência a estresses bióticos causados por artrópodes. A presença de parasitoides também foi avaliada considerando que exercem um papel relevante na regulação de populações dos seus hospedeiros. No período de junho/2020 a setembro/2021 foram realizadas avaliações em acessos do BAG quanto à ocorrência de galhas, além da coleta das mesmas em folhas nas partes apical e basal das plantas para avaliação, em laboratório, quanto à presença de larvas no interior. Para a obtenção de parasitoides, galhas foram coletadas em campo, mantidas em recipientes de vidro e observadas pelo período de 20 dias. Foram avaliadas 524 plantas, referentes a 58 acessos, com dois acessos não apresentando galhas, Maniçobeira (32 plantas) e Santa Bárbara (8 plantas). Em relação às galhas nas partes apical e basal das plantas, de 141 apicais, 92,9% apresentavam larvas no interior, enquanto de 228 basais, 28,9% apresentavam larvas e 24 parasitoides foram encontrados no interior das mesmas. De 210 galhas, foram obtidos 113 parasitoides pertencentes à ordem Hymenoptera (93 fêmeas e 20 machos), com oito morfoespécies pertencentes às famílias Ceraphronidae, Eulophidae, Platygasteridae e Torymidae). A variedade Maniçobeira, por não manifestar danos ocasionados por *J. brasiliensis* em relação às demais variedades avaliadas, se apresenta como promissora para estudos sobre mecanismos de resistência.

Palavras-chave: Controle biológico; *Manihot esculenta*; Parasitoide.

Apoio

CNPq e Embrapa